

Destques das Demonstrações Financeiras do Banco Santander – 1º semestre de 2016

No 1º semestre de 2016, o Banco Santander obteve um Lucro Líquido Gerencial de R\$ 3,466 bilhões, com crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2015 e de 8,8% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) ficou em 12,8%, permanecendo estável em doze meses. O lucro obtido no Brasil representou 19% do lucro global da Instituição, que foi de € 2,911 bilhões, com queda de 31,7% em doze meses.

A valorização do real no primeiro semestre deste ano teve forte impacto positivo no resultado do Santander. Se somarmos as receitas de derivativos e câmbio e as despesas com operações por empréstimos e repasses veremos que no primeiro semestre deste ano resultaram em ganhos de mais de R\$ 18 bilhões, enquanto no mesmo período do ano anterior haviam somado perdas de mais de R\$ 5,7 bilhões.

A Carteira de Crédito Ampliada do banco caiu 4,0% em doze meses e atingiu R\$ 308,3 bilhões. As operações com pessoas físicas (PF) cresceram 6,5% em relação a junho de 2015, chegando a R\$ 86,8 bilhões. Já as operações com pessoas jurídicas (PJ) alcançaram R\$ 125,5 bilhões, com queda de 8,8%. O segmento de pequenas e médias empresas caiu 8,8%, enquanto o segmento de grandes empresas diminuiu em 8,7% em doze meses. A carteira de “financiamento ao consumo”, gerada fora da rede de agências, também apresentou queda (-9,6%) em 12 meses, totalizando, aproximadamente, R\$ 32,0 bilhões.

O Índice de Inadimplência superior a 90 dias ficou estável em relação ao 1º semestre de 2015, ficando em 3,2%. Ainda assim, o saldo com provisões para créditos de liquidação duvidosa (PDD) cresceu 11,0%, totalizando R\$ 4,9 bilhões.

A receita com prestação de serviços mais tarifas bancárias cresceu 11,9% em doze meses, totalizando R\$ 6,4 bilhões. Já as despesas de pessoal subiram 10,2%, atingindo R\$ 4,2 bilhão. Assim, em junho de 2016, a cobertura dessas despesas pelas receitas secundárias do banco foi de 152,33%.

A *holding* encerrou o 1º semestre de 2016 com 48.877 empregados, com **fechamento de 1.368 postos de trabalho em relação a junho de 2015, sendo 1.265 postos fechados apenas no último trimestre**. Em 2015, o banco apresentava saldo positivo de emprego. Foram abertas 4 agências e fechados 8 PAB's em doze meses. A carteira de clientes continua crescendo (1,6 milhão a mais de clientes em um ano, totalizando 33,4 milhões em junho de 2016).

(R\$ milhões)

Itens	1sem2016	1sem2015	Variação
Ativos Totais	655.194	605.290	8,2%
Carteira de Crédito Ampliada	308.377	321.174	-4,0%
Receita das Operações de Crédito	16.542	25.150	-34,2%
Patrimônio Líquido	56.779	56.665	0,2%
Resultado com Derivativos	4.776	-1.718	-
Resultado com Câmbio	7.251	-651	-
Despesas com empréstimos e repasses	6.071	-3.331	-
Rentabilidade (LL/PL)	12,8%	12,8%	-
Lucro Líquido Gerencial	3.466	3.308	4,8%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	6.419	5.738	11,9%
Despesa de Pessoal + PLR	4.214	3.823	10,2%
Cobertura (RPS/DP)	152,33	150,10	2,23 p.p.
Taxa de Inadimplência (90 dias)	3,2%	3,2%	-
Saldo de PDD	4.940	4.450	11,0%
Índice de Basileia	17,7%	18,1%	-0,4%
Agências	2.266	2.262	4
Clientes (em mil)	33.371	31.798	1.573
Número de Empregados	48.877	50.245	-1.368
Número de PAB's	1.173	1.181	-8

Fonte: Demonstrações Financeiras do Banco Santander (2º trimestre de 2016).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.